



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA EM 24/04/2024

ATA DE REUNIÃO Nº 107

Ao vigésimo quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se, ordinariamente, às 9 horas, por videoconferência, o Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, com a participação dos membros Palmiro Franco Capone e Aline Alves Pinheiro. Atuou como Secretária Marília Matos Pereira Lopes Lemes, Chefe da Secretaria Geral – SEGER. Ademais, participaram da reunião: Flávio Augusto de Souza Pinheiro, Chefe da Divisão de Contabilidade Geral – DICOGE, Elisson Bryan Santos de Alarcão, Chefe do Departamento de Recursos Humanos - DERHU, Edgar Shinzato, Chefe do Departamento de Informações Institucionais - DEINF, Cleni Aparecida Thiuqueta - Chefe da Divisão de Administração de Pessoal - DIAPES, João Batista de Vasconcelos Dias Júnior, Analista em Geociências da SEGER, Gilmar Amaral Berriel, Técnico em Geociências da SEGER, e Vitória Maria da Silva Paiva, Assistente no Gabinete da Presidência. Aline Pinheiro e Palmiro Capone agradeceram a presença dos participantes e iniciaram a reunião, onde foram abordados os seguintes assuntos: **I) Apresentação sobre o DEINF e a Tecnologia da Informação - TI.** Palmiro Capone, após dar as boas-vindas e apresentar o chefe do DEINF à Aline Pinheiro, passou a palavra a Edgar Shinzato para que este discorresse sobre as atividades do DEINF, especialmente na área de Tecnologia da Informação – TI. Durante a apresentação, o chefe do DEINF destacou o uso de medidas de “cibersegurança”, destacando a adoção do modelo de segurança de confiança zero (*Zero Trust*). Além disso, informou que a empresa vem trabalhando com as soluções da Fortinet, *Red Hat*, Commvault Systems e Symantec, dentre outras, no sentido de aumentar a segurança cibernética. Mencionou o grande passivo de dados acumulados nos 54 anos de existência do SGB, hoje distribuídos em 27 sistemas de base de dados. Destacou a melhoria significativa na infraestrutura de TI nos últimos seis anos de sua gestão, com a integração bem-sucedida de todas as 29 unidades da CPRM, e a implantação de uma estrutura de base tecnológica híbrida hiperconvergente, o que permite que as duas nuvens utilizadas pela CPRM, AMAZON e RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), possam conversar entre si pela hiperconvergência. Mencionou a aquisição do “Sistema Ultra Lims” no ano anterior, um “ERP” para a Gestão Integrada de Laboratórios e Litotecas, com implantação prevista em 2024, e também a aquisição da solução da *Liferay Inc*, que atualizará a tecnologia utilizada no sítio eletrônico da CPRM. O chefe do DEINF comentou que os profissionais especializados em Sistemas de Informação Geográfica (GIS) da CPRM estão cada vez mais capacitados para compreender e aplicar essas tecnologias de forma integrada, possibilitando a execução de diversas tarefas de maneira coordenada. Discorreu sobre o PronaSolos (Programa Nacional de Solos do Brasil), um dos principais programas do Ministério da Agricultura, cuja plataforma está hospedada no “Geoportal” da CPRM. Segundo Edgar Shinzato, a decisão da EMBRAPA de colaborar com a CPRM foi motivada pela percepção quanto a qualidade da sua infraestrutura de TI e sua base Geoespacial. Apresentou as duas plataformas integradas disponibilizadas no portal da CPRM, a GeoSGB e a PronaSolos. Informou que os dados terrestres e marinhos da ANP (REATE/ANP) também estão no portal da CPRM. Citou a Plataforma P3M, que reúne um acervo de dados e informações integradas sobre a indústria mineral. Apresentou o projeto “Centro Nacional de Excelência em Fertilizantes e Nutrição de Plantas”, que está sendo criado de forma virtual, envolvendo várias instituições, estando a CPRM indicada para abrigar

o seu Portal. Mencionou que o “Gartner Group”, que anteriormente não estava familiarizado com a CPRM, atualmente, não apenas reconhece a estatal, mas também expressa interesse em se tornar um parceiro estratégico na Jornada de Transformação Digital. Ao final da apresentação, os membros do COAUD agradeceram ao chefe do DEINF. Aline Pinheiro elogiou o trabalho de segurança e tecnologia que vem sendo desenvolvido pelo DEINF. Palmiro Capone também elogiou o trabalho do DEINF. Os membros do COAUD convidaram o chefe do DEINF para participar da discussão sobre o próximo assunto. **II. Situação da Folha de Pagamentos e o eSocial.** Palmiro Capone comentou a situação da Folha de Pagamento junto ao DERHU e a Contabilidade. Explicou que o COAUD dedicou um grande espaço de tempo no calendário de 2023 sobre o problema da parametrização entre os sistemas utilizados no processo da folha de pagamento (TOTVS, e-Social e SIAFI), e que isto estaria gerando problemas na hora do recolhimento dos tributos. Pediu ao chefe do DEINF um esclarecimento com relação ao contrato da TOTVS, e uma posição do DERHU com relação a situação da Folha de Pagamento. O Chefe do DERHU, Elisson Bryan, traçou um histórico breve sobre o assunto, desde que a empresa ingressou no e-Social, em 2018, com a escrituração digital. Naquela época, a empresa não estava adequadamente preparada para essa transição. Uma força-tarefa foi montada, em conjunto com a TOTVS, para atualizar o sistema e possibilitar o cumprimento da obrigação com o e-Social. Entretanto, devido à falta de integração entre os sistemas utilizados no fechamento da folha, as informações foram transmitidas, mas sem uma consolidação adequada. Elisson Bryan comentou não ter havido o investimento necessário para a utilização plena da solução TOTVS. O chefe do DERHU explicou que ainda existem muitas rotinas manuais, o que aumenta muito a possibilidade de erros. Informou que está sendo realizado um trabalho, integrado com o DEINF, para atualização / otimização daquele sistema ou de outro que vier a ser utilizado. Segundo ele, ainda existem inconsistências entre os sistemas. Comentou que a empresa vem enfrentando uma redução no número de colaboradores e um aumento nas rotinas operacionais. A chefe da DIAPES, Cleni Thiuqueta, comentou que na época da implantação do e-Social houveram problemas na parametrização das verbas. Cerca de 100 verbas precisaram ser parametrizadas no sistema para que o e-Social reconhecesse os nossos dados corretamente. Segundo ela, ainda há problemas, havendo inconsistências todos os meses, culminando, no mês de março último, quando o imposto de renda passou a ser recolhido pelo e-Social, e houveram cerca de 800 divergências, sendo necessário um grande trabalho manual para solucioná-las rapidamente, para que o DECOF pudesse efetuar o recolhimento dos encargos dentro do prazo. A chefe da DIAPES enfatizou o apoio significativo recebido do DECOF, da DICOGE e da equipe da TOTVS, os quais colaboraram para a atualização de todas as divergências e o envio correto das informações referentes ao mês de março. Destacou a necessidade de ferramentas mais atualizadas. Manifestou sua preocupação com o fato da sua equipe ser muito pequena. Palmiro Capone comentou haver um abismo tecnológico muito grande entre a área fim e a área meio da CPRM, e indagou ao Chefe do DEINF sobre a possibilidade de dotar o DERHU e a DICOGE/DECOF de sistemas que pudessem auxiliar na melhoria dessa rotina, sugerindo que, caso não fosse possível através da TOTVS, fosse considerada a implementação de solução de outra empresa. Dirigiu-se à chefe da DIAPES, indagando sobre a situação dos autônomos, relativa ao recolhimento dos encargos correspondentes, comentada em reuniões anteriores. A Chefe da DIAPES respondeu que o recolhimento tem sido feito corretamente desde outubro de 2023. Ainda sobre este assunto, Cleni Thiuqueta explicou haver um passivo de 2018 a setembro de 2023, período de centralização para o e-Social. Palmiro Capone comentou que a Auditoria Independente da época havia sugerido que as folhas daquele período fossem reprocessadas, o que, na sua opinião, deveria ser alvo de deliberação da Diretoria. O COAUD solicitou ao DERHU/DIAPES que instasse as unidades regionais a se mobilizar para uma solução conclusiva para aquela situação. Além disso, sugeriu avaliar a possibilidade de convidar a Auditoria Independente para realizar um trabalho específico sobre o assunto. Palmiro Capone e Aline Pinheiro decidiram incluir no Sumário Executivo essa questão do recolhimento. Por sua vez, Flávio Pinheiro informou que com a mudança para o e-Social, houve a obrigatoriedade do recolhimento ser feito por meio de DARF numerado, mas que algumas unidades continuaram pagando por meio de GPS. Explicou que o processo de conversão do GPS em DARF requer a transmissão do e-Social da competência correspondente. Palmiro Capone lembrou ao chefe da DICOGE a necessidade de verificar e solicitar, a partir do exercício de 2019, os saldos a serem eventualmente compensados junto à Receita Federal, já que o prazo limite para solicitação dessa compensação seria de cinco anos. Flávio Pinheiro informou que o problema era efetivamente a partir de 2019, já que de agosto até dezembro de 2018 tudo estava regularizado. Retomando o assunto do sistema de apoio ao DERHU, Edgar Shinzato explicou que o contrato da TOTVS estava sob a alçada da área administrativa, com gestor e

fiscal daquela área, não sendo um contrato da TI. Ele indicou que a TI apenas acompanhava as decisões da área gestora. Observou a falta de investimento da DAF em plataformas atualizadas para melhor atender as áreas administrativas. Além disso, lembrou que em 2018 a Diretoria havia aprovado a compra de um ERP completo, mas que até hoje a empresa só possuía o módulo de RH da TOTVS. Segundo Edgar Shinzato, a TOTVS tem cerca de 70.000 clientes, o que é bastante relevante, e que o contrato atual permitiria a instalação de cerca de 200 módulos adicionais, o que possibilitaria o atendimento às demandas das áreas de pessoal e contabilidade, mas que para isso seria necessário que a área administrativa investisse naquela solução e, em paralelo, se firmasse um contrato robusto de suporte, com banco de horas e BSO (*Business Software Outsourcing*). Ressaltou que o suporte é fundamental, já que não há na TI da CPRM gente para atuar naquele sistema. Recomendou que as áreas demandantes buscassem contato com outras empresas semelhantes à CPRM para descobrir as plataformas mais eficientes. O chefe da DICOGE informou ter ocorrido uma reunião das Empresas Estatais, em janeiro deste ano, onde foram discutidas várias questões, inclusive as dificuldades decorrentes do REINF, do e-Social e do SIAFI. Segundo ele, uma empresa pública deve atender a três normas contábeis: a Norma Societária, a Norma Fiscal e a Norma Pública do SIAFI. Manifestou preocupação com a área de Contabilidade, em termos da necessidade de acesso a um sistema atualizado, que atenda às demandas da contabilidade de uma empresa como a CPRM, e a falta de pessoal. Os membros do COAUD concluíram pela necessidade de se realizar, em futuro próximo, uma nova reunião com os mesmos participantes, para aferir a evolução dos assuntos aqui tratados. Os membros do COAUD agradeceram a participação de todos e encerraram a reunião.

PALMIRO FRANCO CAPONE

Membro do Comitê de Auditoria

ALINE ALVES PINHEIRO

Membro do Comitê de Auditoria

MARÍLIA MATOS PEREIRA LOPES LEMES

Secretária



Documento assinado eletronicamente por **PALMIRO FRANCO CAPONE, Membro do Comitê de Auditoria**, em 21/06/2024, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALINE ALVES PINHEIRO, Membro do Comitê de Auditoria**, em 24/06/2024, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARILIA MATOS PEREIRA L. LEMES, Analista em Geociências**, em 27/06/2024, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site sei.sgb.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2114112** e o código CRC **3AFED3AC**.